CARTA ABERTA À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS VEREADORES DE LAGES E AOS DEMAIS EDIS DO LEGISLATIVO LAGEANO.

Estes que subscrevem esta carta, vem mui respeitosamente, à presença do Sr. Presidente da Câmara dos Vereadores da cidade de Lages, o sr. Gerson Omar dos Santos para manifestarmos nosso posicionamento sobre os fatos ocorridos no dia 22/03/2021 em sessão legislativa.

Esta carta não se trata de ataque ou a da criação de um fato político, é uma manifestação de repúdio a fala proferida pelo Presidente da Câmara na última sessão em desfavor da vereadora Suzana Duarte, e uma forma de aproximação e conscientização sobre um problema enorme na nossa sociedade:

O MACHISMO ESTRUTURAL.

Por mais que a fala possa ter sido compreendida pelo Sr. Presidente, em um momento de debate acalorado, como uma resposta aos pronunciamentos da nobre vereadora, não foi assim que as lageanas e demais pessoas da nossa sociedade compreenderam.

Ao afirmar que deveria a Vereadora informar-se sobre o Regimento Interno com o seu marido (que já foi vereador), tal fala reverberou de forma a ofender muitas mulheres, que sofrem preconceito, discriminação e outros males no seu dia-a-dia, seja no local de trabalho, seja em outros setores da sociedade.

Sabemos que as mulheres, em especial na nossa região, lutam muito para que sejam tratadas e vistas com igualdade, com respeito, com dignidade, e mesmo assim sofrem com salários inferiores aos dos homens, pouco espaço no mercado de trabalho em postos de comando/chefia e são vítimas de violência de todos os tipos, pelo simples fato de serem mulheres.

E devemos refletir sobre tais condutas, por isso, pedimos ao Sr. Presidente, se assim o entender, uma retratação sobre tal posicionamento, de forma a evitarmos tais episódios na Câmara dos Vereadores.

E entendemos importante a realização de treinamento, conscientização e orientação aos demais edis, considerando que hoje no parlamento possuímos apenas 03 (três) vereadoras, representantes do nosso eleitorado feminino, para que possam ser evitadas situações como a presente.

Que é oriunda do contexto social, práticas e costumes da nossa sociedade, que por muitas vezes falas proferidas, como aquela que é

objeto desta carta, podem não ser vistas como "machistas" por quem as profere, mas o seu resultado é completamente diferente, atingindo mulheres dos mais diversos grupos e classes sociais, em virtude do machismo estrutural que é fortemente presente na nossa cidade e região.

E devemos repensar, debater, e dialogar por todos os meios possíveis.
Como também entendemos que uma campanha de conscientização sobre tais situações, em decorrência do episódio acontecido seria salutar e de grande valia para a sociedade lageana.

Devemos evitar conflitos e buscar a conscientização para consertarmos problemas da nossa sociedade, o "cancelamento", perseguição e polarização política não trarão resultado, ainda mais se considerarmos o atual momento vivido em decorrência da pandemia.

Assim, repudiamos a fala proferida, em virtude de todo o contexto da nossa população, em especial um incidente de repercussão nacional ocorrido no ano passado e situações recentes no parlamento lageano, e formulamos o seguinte pedido de retratação mais a adoção de medidas voltadas a conscientização sobre tal situação.

Lages, 29 de março de 2021.

Subscrevem este documento:

Kevin Gonçalves Calbusch
Larissa Moretti Vieira
Charles Andrade Medeiros
Gabriel de Lourensi
Vitor Kuster Bona
Allan Patrick Rodrigues da Silva
Evandro Henrique dos Santos
Lilian Louise Fabre Santos